

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVI

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

NUM. 1284

4 DE JULHO DE 1901

ELIXIR DEPURATIVO

PREPARADO PELO PHARMACUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

*Pepsina, H. C. I., genciana, cascas
de laranjas e condurango.*

*Este preparado, devido a sua pu-
resça e rigorosa dosagem, tem mere-
cido grande aceitação de illustres
medicos desta cidade, que prescre-
vem no tratamento da gastralgia, di-
gestão difficil, acidez de estomago,
dores de cabeça, somnolencia
e vomitos das senhoras grávidas.*

*Depositos—nas drogarias de Pe-
lotas e no Licramento—Pharmacia
Andrade.* (Junho 2)

GOVERNO DO RIO GRANDE

O que é a verdade?...

Responde o velho prologo:—
«A verdade é a mentira muitas
vezes repetida».

Tudo quanto nos mandam dizer
da Capital Federal acerca das meri-
tórias virtudes do governo do Rio
Grande confirma esse prologo, que,
entretanto, á primeira vista parece
absurdo.

Visto de longe attrahe os olhares,
dito governo ostenta as cores do ar-
co iris, signal de aliança no céu, de
paz e concordia na terra.

De perto a miragem enganadora
desapparece como por encanto, e
sabe o povo Rio Grandense quanto
lhe custa tragar a terrivel realidade,
supportando um governo, mais que
impopular—excerado—o qual, abu-
sando das circumstancias, forjou-lhe
grilhões dourados, e subsiste insu-
lentemente ameaçador, violento e
terrorista, pelo apoio da força arma-
da.

Causa profunda indignação as in-
verdades proferidas do alto da tri-
buna parlamentar—de que temos
sciencia pela leitura do seguinte te-
legramma:

«Rio 17.—O Dr. Ildefonso Alvim,
deputado pelo Estado de Minas Ge-
raes, atacando, na camara, o Dr.
Campos Salles, presidente da Repu-
blica, disse que só o Rio Grande do
Sul e o seu governo não temem a
publicação de seus actos.

O deputado Eduardo Coimbra,
aparteado, disse que o Rio Grande
do Sul dá o exemplo de moralidade
a todo o Brazil».

Bem podia o Sr. deputado por
Minas Geraes atacar e ferir o Dr.
Campos Salles, presidente da Repu-
blica, sem fazer do pobre Rio Gran-
de gato morto, ou arma de guerra
em suas escaramuças parlamenta-
res.

Pensa o Dr. Ildefonso Alvim que
o governo do Rio Grande do Sul, é
dos que sabem *viver as claras*?...

Se pensa, só nos cumpre dizer-
lho:—Oh! santa ingenuidade nós,
os proscriptos, te saudamos em no-
me das outras victimas, que são a-
quellas que já não podem repetir:
«Ave Cesar! morituri te saluta».

O deputado Eduardo Coimbra,
mostrou-se um apatista infeliz, per-
deu a melhor occasião de ficar ca-
lado.

Affirmar que o Rio Grande do Sul
dá o exemplo de moralidade a todo

o Brasil—não é só uma puliceia, é
lavar ineptamente a condemnação
da Republica.

E' falar até sem conhecimento do
censo; tocar bômba para ouvir o
ruído.

O autocracismo, Sr. Deputado,
não moralisa nada—antes perverte
e corrompe tudo.

O autocracismo dominante no
Estado Rio Grandense leva muita
gente a supor, que nos outros Es-
tados da União os governos serão
melhores.

Se ainda são pobres, então a Re-
publica do que sois representante
está, por confissão dos proprios re-
publicanos, inteiramente perdida.

E perdida estaria, mesmo quando
taes governos fossem iguaes ao do
Rio Grande, porque o Castilhisno,
inimigo fidalga da democracia—só
tem *simile* nos governos da Russia e
da Turquia.

Com *luminares* da convergadura
moral dos Ildefonso Alvim e Eduar-
do Coimbra no parlamento, o futuro
da patria pertence ao knout succe-
daneo da palmatoria.

Cada povo, porém, tem o governo
que merece.

AOS GAÚCHOS

Para que o *Diario Popular* não
pense que deixei de prestar a devida
atenção ao que elle disse a meu res-
peito, vou rubiscar estas tiras.

O illustre órgão do castilhisno
na cidade de Pototas, foi demasia-
damente cruel nos seus debiques,
nas suas troças.

E' possível, porém, que o *Diario*
supponha que os seus brinquedos
encomodam-me, que dou cavaco
com os seus *humorismos*.

Eu sempre gostei de dançar con-
forme o toque; e esta Republica, que
já é uma troça, um brinquedo e u-
ma pandega, não pôde ser tomada
ao serio.

Para mim, tudo isso que ali anda
com o nome de governo, lei e justiça
não passa de brinquedo de doutores
aspirantes, misturados com defenso-
res do *fin de mez*.

Serio, nesta bemaventurada re-
publica—são as misérias da Patria
e as desgraças dos meus patricios.

O popular *Diario* brinca porque
ainda não sentiu a dor que ensina a
generar, e eu acompanho o brinquedo
porque... não sou de ferro.

Mas, querem ver como essa folha
castilhistica conta a historia da minha
conspiração?

Ouçam:

«O Julio Magalhães não é ho-
mem de paciencia para esperar.

Ora, o Gaspar não se meche, o
Prestes cuida da advocacia, o Cabe-
da passeia pelas campanhas Orien-
taes e o coronel Adão repousa, sobre
os louros da victoria da sua faca,
no posto do Pirahy.

No entanto, a idéa amadurecia e
a occasião aproximava-se, sob os
melhores auspícios.

O que fez o Julio Magalhães?

Sabiu para a campanha o dirigi-
o impulso de que necessitava o pro-
blema.

Arvorou-se chefe politico, revolu-

cionario audacioso, e foi para a cam-
panha agitar as massas.

Estive no Rio Grande, em Pelotas,
na Cruz Alta, em Bagé e outros pon-
tos, pedindo o êxito dos compa-
nheiros para a proxima revolta.»

Eis um trecho da longa historia
do *Diario*, do Dr. Juca Pedro.

Não quero offender susceptibili-
dades e melindres. Por esse motivo
deixo de responder o que disse o il-
lustrado Dr. Juca com respeito a fa-
ca de um ex-revolucionario, de um
cidadão que bateu-se heroicamente
contra os algozes das nossas liberdades,
usurpadores dos nossos direitos.

Si o ex-revolucionario Adão com-
metteu crimes, o *Diario* que confronta
esses crimes com os que foram
commettidos por alguns castilhistas
bem educados, membros de impor-
tantes familias, altamente collocados
social e politicamente falando, e di-
ga-me si não é conveniente deixar a
discussão deste assumpto.

Quanto ao mais...

Ora, o *Diario* já me viu e sabe
que eu sou infinitamente pequeno e,
portanto, incompetentissimo para a-
gitar as massas, levantar povo e es-
tender linhas nas lindissimas coxi-
llas do Rio Grande.

Essa historia de conspirações e
invasões de federalistas já está mui
conhecida, muito vista.

Ja não ha quem não saiba que o
Sr. Julio de Castilhos manda os
seus jornaes espalhar esses boatos,
alarmar o povo, inquietar os nossos
patricios e patricias para fazer o que
está fazendo com o maior desemba-
raço e pouca cerimonia.

Ahi estão as noticias e as denun-
cias nos jornaes que se publicam nas
nossas fronteiras, ahi estão os fac-
tos que provam o que dizem os re-
feridos jornaes.

O Sr. Castilhos precisa de uma
desculpa e desculpa-se com os mara-
gatos; e a *Federação* deu a nota e o
Diario Popular, o *Cruz Alta*, o *Es-
tado* e quem sabe quantos outros fi-
lhos da *mamãe grande* estarão dan-
çando conforme o toque.

Ainda agora, acabo de ler o *Cruz
Alta*, de 22 de Junho ultimo, no qual
encontra-se trechos como estes:

«Continuam os boatos da proxima
invasão do Estado por *cubecilhas*
brasileiros e mercenarios orientaes,
escandalosamente protegidos pelo
Sr. Cuestas.

Devem, pois, os republicanos con-
servar-se vigilantes e acutelados, a
fim de não serem surpreendidos pela
maloca infernal e malfazeja e po-
derem esmagar de prompto os re-
negados que trabalham nas trevas
pela desgraça da Patria e contra as
instituições republicanas.»

Vou repetir o que eu já disse ha
poucos dias.

Fard dois mezes que eu tive o
grande praser de ouvir o que me dis-
se um cidadão, em um quarto, de-
pois de fechadas as portas do referi-
do quarto, sobre essa revolução ima-
ginada pelos Srs. castilhistas. Entre-
tanto... é o *Cruz Alta* que vem fa-
lar-nos em *maloca infernal* e *malfazeja*.

Que não estou inventando sabem
alguns amigos meus, nos quaes nar-
rei esse facto antes de retirar-me
da serra para cá.

Muito pôde a vontade de traba-
lhar para viver honradamente...

Mas o *Cruz Alta* de 22 de Junho
está como faca:

Leiam de principio a fim o que es-
creveu o cidadão Cordelio, e digam-
me si não é bom ter as costas quen-
tes pelos soldados da brigada e a
penna de jornalista amparada na
impunidade que garante o cédigo do
Irquã e o jury-Isidoro.

O coronel José Gabriel que diga
si algum dia soffreu dos antigos li-
beraes ou dos federalistas da hoje a
terça parte do que tem soffrido dos
seus co-religionarios de hontem.

Combater o governo do Dr. Julio
de Castilhos é dever de todo o rio-
grandense que presa a familia e a
honra.

Leiam o *Cruz Alta* de 22 e di-
gam-me si o Dr. de Castilhos, unico
responsavel pelas misérias do Rio
Grande, pela degradação dos meus
patricios não tem razão para enca-
necer *premativamente*.

Como está difficil a vida no Rio
Grande, como é arduo o trabalho
dos defensores do governo do Sr.
Julio de Castilhos!

Ataca-se friamente o que ha de
mais sagrado—a familia e a honra.

E, sabem para que fazem isso os
homens que ahi estão pregando mo-
ralidade?

Para matar!

Rivera, Junho de 1901.

Julio Magalhães.

Trabalhos da Intendencia na linha divisoria

Não somos opposicionistas siste-
maticos, a nosso opposição aos ac-
tos dos governos da União, dos Es-
tados e dos Municipios, visa sempre
o bem geral.

Nunca censuramos actos desses
tres governos sómente por fazer op-
posição; o nosso fim é sempre o in-
teresse publico e o bem da patria.

Com estes intuitos vamos hoje
fazer, não uma censura, mas uma
simples prevenção á Intendencia
Municipal do Livramento, relativa-
mente aos trabalhos de embeleza-
mento e mesmo de utilidade publica
que está mandando fazer na rua
ou praça que separa estas duas po-
voações:—Livramento e Rivera.

Esse trabalho, aliás necessario es-
tá sendo feito extemporanea e incom-
petentemente, podendo ser causa
de futuras reclamações e complica-
ções internacionais.

São sempre melindrosas as ques-
tões de limites entre dois paizes vi-
sinhos; e é isso o que temos em men-
te ao traçar estas linhas.

Já ha annos, em tempos que o
Brazil era o Brazil, o auctor destas
linhas—sendo auctoridade em San-
ta Anna do Livramento—teve idea,
e em combinação com o Sr. coronel
Escobar que aqui occupava então o
elevado cargo de Chefe Politico do
Departamento, resolveram fazer u-
ma praça entre estas duas localida-
des, mas, pensando ao mesmo tempo
que isso pudessem trazer difficulda-
des futuras nos seus respectivos
paizes, cada um por sua vez consul-
tou o seu governo sobre o assumpto,
obtendo ambos a resposta que
essa praça não se poderia fazer em-
quanto os governos—brasileiro e
oriental—não mandassem uma com-
missão tecnica estudar os seus li-

mites e demarcar a linha divisoria.

Ora, como até hoje esse estudo e
essa demarcação não se fizeram, pa-
rece-nos que devem subsistir os
mesmos motivos para que esses tra-
balhos não se possam fazer; e é por
isso que os qualificamos de extem-
poraneos e incompetentemente or-
denados.

A actual linha divisoria é, como
todos sabem, demarcada actualmen-
te pela cahida das aguas, sendo cla-
ro que toda e qualquer escavação
que sobre essa linha se faça, hndo,
por força, mais hoje ou mais amanhã,
modificar-a; sendo tambem motivo
para possíveis reclamações a prop-
ria escavação que pôde ou não ter
sido feita em territorio brasileiro,
visto como nenhuma autoridade
competente fez estudo previo sobre
isso.

Acresce ainda que, mesmo no
caso de que a escavação tenha sido
feita em territorio brasileiro, (como
nos parece) ella não foi auctorizada
pela respectiva e unica auctoridade,
que neste caso só é o Governo da
União.

Não é uma censura—repetimos
—é apenas uma prevenção que esta-
mos fazendo á Intendencia do Li-
vramento com o fim de evitar futu-
ras complicações, e esta prevenção
a fazemos já sob a impressão de
uma denuncia que—no cumprimento
de seus deveres—foi endereçada
ao governo Oriental pelo Sr. Abe-
lardo Marques—Chefe Politico des-
te Departamento, denuncia que en-
controu echo na imprensa monte-
videana, como se vae ver pelos seguin-
tes topicos que traduzimos da im-
portante folha *El Tiempo*.

Diz o illustre collega:

«Em nossa anterior edição
 demos conta do um tele-
gramma do chefe politico de
 Rivera denunciando as esca-
 vações que sobre a linha di-
 visoria entre Santa Anna e
 Rivera, está fazendo a mu-
 nicipalidade d'aquella cidade
 Rio-grandense.

«Esse telegramma foi re-
 cebido pelo Ministro de Go-
 verno e passado ao seu col-
 lega de Fomento.

«O Dr. Gregorio Rodri-
 gues espera que o Dr. Ro-
 sen assumia o Ministerio de
 Relações Exteriores para
 consultá-lo sobre a forma em
 que se hão de iniciar os tra-
 balhos internacionais ten-
 dentes a fazer com que a
 municipalidade do Li-
 vramento cesso aquelles tra-
 balhos, até que uma comissão
 de visinhos de ambas povoa-
 ções e a comissão de limi-
 tes defina em forma clara e
 precisa os limites dessa zo-
 na.»

«O Dr. Roosen tem já um
 assumpto de interesse para
 iniciar sua tarefa ministerial,
 pois, isto chegará a um feliz
 resultado se se tratar intel-
 ligente e severamente pelas
 vias diplomaticas.»

Posteriormente *La Tribuna Po-
 pular* noticiou que o governo de
 Montevideo já havia levado o facto
 ao conhecimento do seu Ministro no
 Rio de Janeiro authorizando-o a
 produzir as devidas reclamações so-
 bre esses trabalhos, que nós reputa-
 mos extemporaneos e incompeten-
 temente mandados fazer.

Voltaremos ao assumpto que con-
 sideramos melindroso e importantis-
 simo.

Na balança internacion- nal

Ha-dias o ministro da guerra do
uma nação vizinha e amiga, num
banquete que lhe era offertado, es-
quecendo o caracter que revestia o
os interesses verdadeiros do seu paiz
entre os vapores do *champagne* e os
arrancos oratorios que inspiravam
as taças espumantes, levantou um
hymno á hegemonia da Republica
Argentina na America do Sul.

Nada temos que objectar á manei-
ra de pensar e aos desejos do illu-
stre militar que as facies victorias do
Acre exaltavam e que traduzia com
tamanho energia oratoria as espe-
ranças e os protestos da sua patria
querida perante a questão do pacifi-
co; respeitamos as sympathias e os
interesses dos nossos visinhos até
que não venham chocar-se com as
aspirações legitimas que temos o de-
ver de sustentar e defender o pelas
quas estamos dispostos a mostrar
que desejamos manter politicamente
uma grande hegemonia em nossa ca-
sa, entre os habitantes do territorio
brasileiro, quer dizer de uma região
enorme que rivaliza em extensão
com o continente européo.

Os factos, porém, mostram o con-
trario do que os politicos e os ju-
rnas de diversos paizes nossos vi-
sinhos affirmam em todas as occasiões,
demonstram que neste momento,
apezar das difficuldades que naves-
samos e que felizmente estamos ven-
cendo aos poucos; apesar de termos
supprimido a maior parte das despes-
as militares não urgentes estamos
nas condições de representar o eixo
da politica internacional da Ameri-
ca do Sul, porque por mais que se
diga e se faça em contrario, temos
razões para crer que ao redor de nós
se desenrolam os grandes aconteci-
mentos da politica Sul-americana;
porque é da opinião e da attitudo do
Brazil que depende a direcção que
tomarão as questões mais ardentes e
mais difficíes que mantem em agita-
ções continuas a maior parte das Re-
publicas americanas.

Com a approximação do congres-
so Pan-Americano, em que serão
postas no tapete da discussão, po-
lo menos se tentará fazê-lo, a ques-
tão andina e a do Pacifico, as chan-
cellarias sul-americanas organizarão
certamente um trabalho em regra
para sondar e hypothecar em benefi-
cio dos proprios interesses a acção
a opinião do governo brasileiro e
com maior ou menor habilidade cada
uma procura fazer entrar para as es-
pheras elezadas do direito e da jus-
ticia os seus sentimentos e até os
seus resentimentos.

Não temos o direito de atirar á
curiosidade publica e ás peripecias
davidosas dos comentarios popu-
lares um trabalho diplomatico ape-
nas iniciado; mas como a attitudo
que o governo poderá por ventura
assumir traria por consequencia ine-
vitavel um endereço determinado
para a politica futura do paiz, não é
fóra de logar e não é inopportuno
prever as hypothecses que se apre-
sentarão no Congresso sobre os liti-
gios, cuja solução poderá depender
do nosso concurso ou do nosso jul-
gamento.

Como quem fazas despesas de to-

BICADAS

268

Mulher que tem pé pequeno,
tem sempre genio sereno.

OS ESPECIFICOS DO "NOVO MEDICO" DE SOUZA SOARES

Em pilulas saccharinas

Estes remédios, que constituem uma medicina sem rival para o povo, pela sua inoffensividade, grande efficacia e facilidade no seu uso ao alcance de todos, são os mais economicos possiveis, pois, COM MENOS DE 1\$000 de medicamentos, pôde-se curar muito bem uma molestia, cujo tratamento, por outro meio, custaria talvez—CENTENAS DE MIL REIS!

Denominam-se *Febrilina, Nervosina, Epidermina, Respirina, Estomachina, Intestinalina, Uterina, Doridina, Inflammina, Depuradina e Fortificina.*

Esta nomenclatura adoptada pelo auctor evita os enganos na applicação dos medicamentos e facilita muito o tratamento das molestias, pois que não se precisa ser medico para saber que:

FEBRILINA, é o remédio para as febres em geral;
NERVOSINA, para as affecções nervosas, moraes e mentaes;
EPIDERMINA, para as molestias da epidormia ou pelle;
RESPIRINA, para as molestias dos órgãos respiratorios;
ESTOMACHINA, para as molestias do estomago e paladar;
INTESTINALINA, para as molestias dos intestinos;
UTERINA, para as molestias das urinas e órgãos urinarios;
DORIDINA, para as molestias do utero e outros órgãos da mulher;
INFLAMMINA, para as inflammacões e congestões;
DEPURADINA, para as impurezas do sangue; affecções escurfulosas e syphiliticas e suas consequências;

FORTIFICINA, para a fraqueza e suas consequências.

Além disso, estes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO, DE SOUZA SOARES, são medicamentos combinados de harmonia com as molestias originadas pelo clima do Brazil e costumes da sua população, tão diferentes dos dos habitantes de outros paizes, e é por isso que se tornam ainda mais efficazes na cura das enfermidades.

Preparados de forma a conservarem-se por muitos annos em perfeita estado, estes ESPECIFICOS estão sempre prontos a serem usados na occasião da doença, a qualquer hora do dia ou da noite.

Pedidos destes ESPECIFICOS DO NOVO MEDICO ao seu auctor o manipulador, J. Alvares de Souza Soares, em Pelotas, Rio Grande do Sul ou ás principais farmacias e drogarias do Brazil.

São depositarios no Livramento

Antonio Pereira Pinto, João Escosteguy & Comp. Octavio Duarte,
João Pedro d'Avila e Eloy San Juan.

O NOVO MEDICO, de Souza Soares, remette-se GRATUITAMENTE a quem o pedir ao auctor.

ATENCIÓN!

A los Srs. hacendados y cría-

dores y al publico en general

Deposito de CREOLINA, UNGUENTOS para manquera y heridas, IDEN finos para heridas, sabalones y quemaduras; POMADA para hacer crecer el cabello, untar la caspa y combatir todas las enfermedades herpeticas, JABONES finos para tocador, al 10%, perfumados, y LONOLINA y CREOLINA en barras para lavar pisos, ropas y animales; NAF-TALINA, (BARKIZ NEGRO Especial) y otros productos de la fabrica de los Srs. Strauch & Co, marca LA BUENA ESTRELLA.

Agua mineral SALUS, maravilloso digestivo y excelente diuretico. Tinta URUGUAYA y FRESCOLINA para techos de fierro y galvanizados.

Unico agente en el municipio de Sant'Anna do Livramento;

Simon Suarez

RUA 29 DE JUNHO N. 66

Impresos y informaciones gratis en la agencia general y deposito de Montevideo y Páez—RIVERA.

Alfaiataria RIO GRANDENSE

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repes Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéus, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliborou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

GRAN TIENDA,

Mercería, Almacén, Ferretería y Barraca

Ignacio Aguirregaray é Hijo

S. EUGENIO

—Sucesores de Manuel Odriozola—

Casa especial en los articulos de sus ramos. Surtidos elegantes, finos y variados, en el ramo de tienda. Articulos de almacén de primera calidad, á precios

SIN COMPETENCIA.

Maio 9

Enfermidades da Matriz

Shoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trans-tornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas e curas graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argolina, Apio, Apolina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos ellos porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, e ali-na o regularizar a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflammacões do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES:—PHARMACIA PILLAR—LIVRAMENTO

JOSE FONS—RIVERA

LIQUIDAÇÃO!

TORRAÇÃO!

Na casa de SALVADOR GOMES & COMP.

A conhecida e popular casa de Salvador Gomez & Co. plenamente conhecida de que a propaganda é a base das operações comerciais, resolveu trazer ao conhecimento do povo, que luta com as maiores difficuldades, os INFIMOS PREÇOS porque está fazendo a verdadeira LIQUIDAÇÃO de suas existencias.

Não especifica preços, muitos dos quaes abaixo do custo, que não possa sustentar, a norma da CASA GOMEZ é a seriedade que, aliada á barateza, tem-na tornado credora das sympathias, sempre crescentes, do povo do Rivera e Livramento.

Atendem a esta desfilir dos preços insignificantes da casa de SALVADOR GOMEZ & Comp:

Chitas de 100, 200, 300, e 400 rs.

Generos finos, calados, 300, 350, 400, 500 até 1:200 rs.

Percas finos, francezes, 500, 600, e 700 rs.

Genero fino de phantzia, para vestido, 500, 600 a 1\$ rs.

Generos de la e seda, 1\$: 1:200, 1:500 até 3\$.

Generos pretos, de lá, 1\$: 1:300 1:400, 1:500, 1:800, 2\$: 2:200, 2:500, 3\$: até 5\$

Generos de seda, cores classicas, para vestidos de baile, desde 1\$ 1:200, 1:500, 1:800, 2\$: até 3\$ rs.

Surtida, pura seda, 1:800 2\$ e 2:500; idem preto; de seda, de 4\$: 4:500, 5\$ 6\$, até 10 rs.

Damascos preto, de seda, 3:500, 4:500, 5\$ até 8\$ rs.

Raso de seda, de todas as cores, desde 2\$: 2:200, 3\$, 4\$.

4:500, 5\$ até 7\$ rs.

Raso para trabalhos de bordados, de todas as cores e gustos, desde 5\$ até 8\$ rs.

Morins de 250, 300 e 400 rs; finos a 500 e 600 rs.

Trêns de 400, 500 e 600 rs.

Crêas de 1:100, 1:200, 1:300, 1:400 até 2:500 rs.

Casimiras de 800, 1\$ e 1:200; finas a 1:300 rs.

Casemiras, completo surtido, desde 1:300, 2\$. 3\$. 5\$. 8\$. até ás especialidades francezas de 12:500 rs. metro; contando a casa um habil cortador, o freguez economisa 10\$ rs. em cada traje.

Bombachas de 1:200, 1:300, 1:500, 1:600, 2\$, 2:200 até 15\$.

Colletes finos de 1:500, 1:800, 2\$ até 6\$ rs; idem de phantzia até 6\$ rs.

Trajes completos para homens desde 10\$. 13\$. 13:500, 15\$. 20\$. até 60\$ rs.

Idem para meninos 3\$. 3:500, 5\$. 6\$. até 15\$ rs.

Chapêus desde 800, 1\$. 2\$. 2:500, 2:800, 3\$. 4\$. 5\$. até os mais finos e modernos de 12:500 rs.

Surtido completo de calçados para crianças, desde 1\$, 1:500, 2\$. 3\$. 3:500 até os mais finos de 5:000 a 6\$,

Calçados para senhoras desde 2\$. até 20\$ rs., garantindo calçado fino por 6\$ rs.

Calçados para homens, desde a botina de 5\$. 6\$. 7\$. e 8\$ rs. até 25\$ rs. sem fallar no bom e conhecido calçado Clark.

Em generos de phantzia tem as mais modernas especialidades, assim como em adornos para vestidos, chapêus para senho-ras etc.

Nos ramos de ferragens e talaharteria não teme a casa com-petencia em qualidade e preços.

No tocante aos generos do armazem, isto é, no que se relaciona com a barriga do povo, pôde-se garantir que na casa de SALVA-DOR GOMEZ encontra-se o que ha de melhor e a preços que pa-rece incrível!

☛ Ao Gomes, pois, fazer pechinchas! ☛

BARATEZA E SERIEDADE é o lema da casa, assim como as vendas só a DINHEIRO!

RUA SARANDY

— RIVERA —

Mocidade e Belleza

Uma moça formosa que não possuir um cabello abundante, lustroso e sedoso perde todo o esplendor de sua belleza; ao contrario, uma moça feia que possuir um cabello lustroso e brilhante torna-se elegante e admiravel, pois o cabello é o primordial elemento para o adorno pessoal.

O cabello, pois, deve merecer muito cuidado e asseio.

Todos devem usar a *Agua de Quina de A. Moura* que é um prepara-do hygienico, de aroma delicioso, estimula o crescimento do cabello, torna-o brilhante e sedoso.

A *Agua de Quina de A. Moura* é o cosmetico mais recommendavel e o unico preparado que destrói radicalmente as caspas.

A *Agua de Quina de A. Moura* não se confunde com muitos prepara-dos empiricos; dá resultado porque é um preparado scientifico cujo gran-de valor therapeutico está mais que provado.

A *Agua de Quina de A. Moura* foi introduzida em 1895.

Da *Agua de Quina de A. Moura* não é preciso fazer apologia, pois o seu renome é espalhado pela trombeta retumbante da fama e decantado pela voz alisonante do Povo.

A *Agua de Quina de A. Moura* vende-se em todas as bem surtidas ca-sas de moda, livrarias, barbearias e todas as boas phar-macias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:—PHARMACIA PILLAR

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

BOTICA ORIENTAL

— DE —

JOSÉ FONS

Esta conhecida pharmacia, unica que existe na localidade, tem sem-pre um completo surtimento de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados na-cionaes e estrangeiros.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com a maior presteza, enviando-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Tem no seu grande emporio de drogas OS AFAMADOS ESPECI-FICOS DO DR. HUMPHREYS e os medicamentos homeopathicos do Souza Soares.

Atendem-se com presteza os pedidos que venham de companhia, a-companhados da respectiva importancia.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

alle Sarandi, RIVERA. Junto ao laboratorio da afamada

TURBITHINA VEGETAL

TURBITHINA VEGETAL

Ou Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (iodurado)

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Dois annos apenas de existencia conta a TURBITHINA VEGETAL e os seus triumphos, como depurativo do primeira ordem, são já attestados por abalizados clinicos e infinidade de particulares que têm recorrido á esse especifico para recuperar a saude alturada, já por molestias do caracter syphilitico, recentes ou remotas, já por outras que, com reaes vantagens, combatte a TURBITHINA. Nas substancias que compõem a sua formula, en-hecidas geralmente pelo publico, reside a força deste novo preparado que, desde o seu apparecimento no vasto campo da sciencia, vai sempre em marcha triumphal na formula da TURBITHINA, na combinação dos vegetaes que a compõem, na sua dosagem acertada, é que repõem as suas vir-tudes, a sua excellencia, a sua efficacia, os seus maravilhosos e rapidos effeitos.

O popular TURBITHIO é uma planta conhecida geralmente pelo mais rude campones e as suas propriedades estomachicas, anti-herpeticas e appetitivas são um facto indiscutivel e provado pelas experiencias feitas; a SALSA PARRILLA, CAROBA, a NOGUEIRA, são tambem substancias medicinas que não deixam a ninguém a menor duvida quanto ás vantagens que auferem os que tomam-nas já como regenerado-ras do sangue, já como tonicis e reconstituintes; o IODURETO DE PO-TASSIO, que até hoje não encontram substituto na ordem dos depurativos completa a formula da TURBITHINA, sendo a dose deste medicamento tão bem applicada que não produz irritações ao estomago nem exerce sobre este delicado órgão a minima influencia, o que não só dá com outros pre-parados que fazem delle sua parte integrante.

Por consequencia, a TURBITHINA é, na actualidade, como será em to-dos os tempos, o depurativo indispensavel a todos quantos bem compre-hendam os inconvenientes das molestias originadas pela impureza do san-gue; a syphilis adquirida ou herdada, é sempre o maior inimigo do corpo humano que ella vai aniquillando, dia por dia, hora por hora, até chegar ao extremo da extincção completa da vida.

Arasellar-se ou reagir contra esse inimigo traiçoeiro que nem sempre por desleixo ou inepeia, se pôde esuagar, é dever de todos os que prezam a vida; como preventivo ou como reagente, a TURBITHINA não cede a nenhum preparado engenero a primazia a que lhe dão direito os satisfactorios triumphos já alcançados.

Tomar, pois, este depurativo é, cada um, prestar á si proprio o rele-vante serviço de assegurar a existencia contra os botes da syphi-lis, e, portanto, depurar o sangue, eliminar o fastio, regenerar o cor-po, em synthese, dar vigor ao organismo que de flinha na mesma proporção que lentamente se desenvolvem os males de que geralmente se queixa a humanidade.

Vende-se em Rivera na "Botica Oriental" de José Fons.

No Livramento:— Nas pharmacias Andrade, Duarte e nas casas commercias de A. Pereira Pinto, João Pedro d'Avila e Doninelli & Mena.

ELIXIR

— DE —

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

da Capital Federal. O mais poderoso medicamento

contra todas as molestias enteraes e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado

pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO,

NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados

A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dattros, rheu-matismos, empiques, sarras, etc., tem sido evidente-

mente attestada por distintos medicos co-

mo os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Malta Bacellar, Requinão, Ar-

gollo Ferrão, Rocha Pitta, Abrão Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL:—Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

NO LIVRAMENTO:—Pharmacia Andrade.

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a es-ses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO